

57º Congresso Nacional de Botânica 13º Encontro Estadual de Botânicos

06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil

Enraizamento de *Ficus benjamina* em espuma fenólica.

FANTI, Fernanda Pereira¹, SILVA, Maria Olinda C. C. B.², PORTELLA, Ariane Aparecida de Lacerda Marques³, ZUFFELLATO-RIBAS, Katia Christina⁴, KOEHLER, Henrique Soares⁵. - ¹Bióloga, Mestranda, Pós-Graduação em Botânica, Setor de Ciências Biológicas (SCB), UFPR. Bolsista do CNPq, ²Engenheira Florestal, Mestranda, Pós-Graduação em Botânica, Setor de Ciências Biológicas (SCB), UFPR, Bolsista da CAPES, ³Acadêmica de Ciências Biológicas UFPR, ⁴Bióloga, Doutora, Professora Adjunta, DBOT, SCB, Centro Politécnico, UFPR, ⁵Engenheiro Florestal, Doutor, Professor Adjunto, DFF, SCA, UFPR.

Ficus benjamina (Moraceae), originária das Índias Orientais, é uma espécie de crescimento médio que possui folhas perenes e brilhantes, muito usada para ornamentação. Desenvolve-se bem em ambientes internos devido sua grande resistência a um longo tempo sem exposição solar direta. Multiplica-se facilmente por estacas, que enraizam em qualquer época do ano. O objetivo do trabalho foi avaliar a interferência do pH da espuma fenólica, bem como a aplicação de ácido α -naftaleno acético (ANA) como indutor do enraizamento da espécie. Para correção do pH foi utilizado hidróxido de cálcio (3gL^{-1}). Em junho/2006 foram selecionados ramos de plantas matrizes localizadas no Bairro Jardim das Américas, em Curitiba-PR. Estacas caulinares foram confeccionadas com aproximadamente 10cm de comprimento e duas folhas apicais reduzidas a metade. Posteriormente foram desinfestadas numa solução de hipoclorito de sódio (0,5%) por 15 minutos e foram submetidas a 4 tratamentos (T): T1: água; T2: água + 500mgL^{-1} ANA; T3: hidróxido de cálcio; T4: hidróxido de cálcio + 500mgL^{-1} ANA. Cada tratamento foi realizado em uma peça de espuma fenólica, dividida em 96 células (12×8) de $6,0 \times 3,7 \times 3,7$ (altura x largura x comprimento por célula), totalizando 384 estacas. Estas, foram mantidas em casa-de-vegetação com nebulização de 5 minutos 3 vezes ao dia. Após 60 dias constatou-se que T4 apresentou maior porcentagem de estacas enraizadas (21,9%). Observou-se também que T1 apresentou maior porcentagem de estacas mortas (59,4%). Desta forma, foi possível concluir que para esta espécie enraizar é necessário o uso do hidróxido de cálcio para correção do pH, bem como a aplicação de ANA. (FINEP-CTInfra-I)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1708>

57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br